



Trabalhos Científicos

Título: Tendência Da Mortalidade Infantil No Centro-Oeste Brasileiro: Uma Análise De Uma Década

Autores: JÚLIA RESENDE RODRIGUES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA (HMIB)), DESIREE MATA DE SOUSA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA (HMIB)), VICTORIA TAMAY DE SOUZA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA (HMIB))

Resumo: A mortalidade infantil segue sendo um dos principais indicadores da qualidade de vida e da efetividade das políticas públicas em saúde, refletindo desigualdades sociais e estruturais. Apesar das reduções observadas nas últimas décadas no Brasil, persistem disparidades regionais importantes."Este estudo objetivou descrever a evolução das taxas de mortalidade infantil na Região Centro-Oeste no período de 2013 a 2023. "Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo, baseado em dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram analisadas taxas por mil nascidos vivos, causas básicas segundo a CID-10 e variações entre unidades federativas."Identificou-se uma tendência de queda sustentada até 2019, seguida de estabilização e discreto aumento nos anos de 2020 e 2021, possivelmente relacionado à sobrecarga do sistema de saúde durante a pandemia de COVID-19. Condições originadas no período perinatal e malformações congênitas responderam pela maioria dos óbitos. Dentre os estados, Mato Grosso apresentou os maiores coeficientes médios, ao passo que o Distrito Federal apresentou os menores. "Os dados sugerem que os avanços na redução da mortalidade infantil têm se atenuado progressivamente, o que reforça a urgência de ações integradas voltadas à melhoria do cuidado pré-natal, ao fortalecimento da atenção neonatal e à vigilância epidemiológica contínua na região